

- c. Termo maior: "Ter inteligência". Termo menor: "Habitante da caverna". Termo médio: "Usar fogo".
 - d. Termo maior: "Racionalistas". Termo menor: "Cientistas". Termo médio: "Empiristas".
16. De acordo com as regras do silogismo, é possível derivar validamente uma conclusão a partir das proposições seguintes? Justifica.
- a. Algumas obras influentes foram recomendadas aos alunos. Muitas obras influentes foram escritas por filósofos.
 - b. Toda a crença sem provas deve ser rejeitada. As doutrinas religiosas são crenças sem provas.
 - c. Todas as virtudes são louváveis. Nenhuma emoção é louvável.
 - d. Todos os filósofos amam a sabedoria. Todos os que recebem o prémio Nobel da literatura amam a sabedoria.
17. Constrói silogismos válidos em que a proposição apresentada seja a conclusão. Justifica a validade do silogismo construído, bem como a sua figura e modo.
- a. Todas as ações socialmente úteis são moralmente corretas.
 - b. Nenhuma alma humana pode morrer.
 - c. Algumas doutrinas religiosas são pragmaticamente justificáveis.



Yujuan Wu, Red Star, 2010

Outro exemplo:

Nenhum A* é B*.
 Algum C não é A*.
 Algum C* é B*.

Esta forma silogística é inválida, pois mesmo respeitando a condição 1, em que cada termo tem uma estrela em pelo menos uma das suas ocorrências, não satisfaz a condição 2 porque do lado direito do silogismo temos três estrelas em vez de apenas uma.

Outro exemplo:

Algum A não é B*.
 Algum C é B.
 ∴ Algum C* não é A.

Esta forma silogística é inválida porque, apesar de respeitar a condição 2, está a infringir a condição 1 (ou seja, o termo "A" não tem estrela em pelo menos uma das suas ocorrências).

Para terminar, mais um exemplo:

Algum A não é B*.
 Algum C não é B*.
 ∴ Algum C* é não A.

Nesta forma silogística violam-se as duas condições. Por um lado, temos duas estrelas do lado direito. Por outro, o termo "A" não tem estrela em pelo menos uma das suas ocorrências. Portanto, esta forma silogística é inválida.

Além de facilitar muito a avaliação da validade dos silogismos, o teste estrela também ajuda a derivar validamente uma conclusão a partir de determinadas premissas, bem como a determinar as premissas a partir de uma dada conclusão (de forma similar ao que fizemos no ponto anterior).

Em suma, a ideia básica do teste estrela é a seguinte:

Se tu marcares com uma estrela apenas os termos distribuídos nas premissas e os termos não-distribuídos na conclusão, o silogismo é válido se, e somente se, cada termo geral tiver uma estrela em pelo menos uma das suas ocorrências e houver exatamente uma estrela no lado direito do silogismo.

GUIA DO PROFESSOR Notas

⁵ Para mais informações sobre o *Teste estrela*, sugere-se a leitura da entrevista que fizemos a Harry Gensler, que se encontra no Guia do Professor.



Harry Gensler (1945)

Especialista em lógica que inventou o "Teste estrela".

1.2.6 OPÇÃO

Teste estrela

O **teste estrela** avalia a validade dos silogismos, ou seja, com ele obtém-se o mesmo resultado das tradicionais regras medievais que estudaste no ponto anterior, mas é uma estratégia muito mais fácil de aprender e de lembrar, além de que demora apenas 5 segundos a aplicar. Este método foi concebido pelo filósofo Harry Gensler em 1973.⁵ Para utilizares o teste estrela, basta seguirem estes dois passos:

- Colocar uma estrela (*) em cada termo **distribuído** nas premissas.
- Colocar uma estrela (*) em cada termo **não-distribuído** na conclusão.

Para um **silogismo ser válido** tem de satisfazer estas duas condições:

1. Cada termo geral tem uma estrela (*) em **pelo menos uma das suas ocorrências**.

2. Há **exatamente** uma estrela (*) no lado direito do silogismo.

A infração de alguma destas condições torna o silogismo inválido. Vejamos alguns exemplos, seguindo a estratégia anterior de sublinhar os termos distribuídos. Por exemplo, considera a forma lógica dos argumentos 1 e 2 com que iniciámos este capítulo:

Todo S* é P.
 Todo Q* é S.
 ∴ Todo Q é P*

Será válida esta forma silogística? Sim, pois respeita as condições 1 e 2, ou seja, cada um os termos (P, Q, S) tem pelo menos uma estrela, e do lado direito existe apenas uma estrela.

EXERCÍCIOS

18. Determina a validade dos silogismos do exercício 4 (págs. 26 e 27) com o método do teste estrela.
19. Determina a validade das formas argumentativas do exercício 14 (pág. 37) com o método do teste estrela.
20. Traduz os seguintes argumentos para a sua forma lógica e aplica o teste estrela justificando a validade ou invalidade dos argumentos:
 - a. Nenhum filósofo é sofista.
 Todo o manipulador é sofista.
 Logo, nenhum manipulador é filósofo.
 - b. Todo inimigo da liberdade é antidemocrata.
 Todo o ditador é inimigo da liberdade.
 Logo, todo o ditador é antidemocrata.
 - c. Toda a substância material é finita.
 Nenhuma alma é substância material.
 Logo, nenhuma alma é finita.